

Líderes confirmam reforma

AS BASES DO PACOTE ECONÔMICO PARA SALVAR GOVERNO COLLOR JÁ ESTÃO ALINHADAS

Estão alinhadas as bases da reforma econômica que o governo poderá colocar em prática para tentar recuperar a corroída credibilidade do presidente Fernando Collor. A Agência Estado obteve informações de que os líderes governistas no Congresso já teriam em mãos os principais pontos que irão compor essa reforma.

O primeiro a revelar a arma do governo para reverter o quadro político foi o vice-líder governista José Lourenço (PDS-BA). A princípio, a revelação foi vista como bravata de Lourenço para se contrapor à "onda negra" que assolou o país no domingo. Mas as mudanças na economia acabaram sendo confirmadas pelos líderes políticos. "A reforma será executada", disseram.

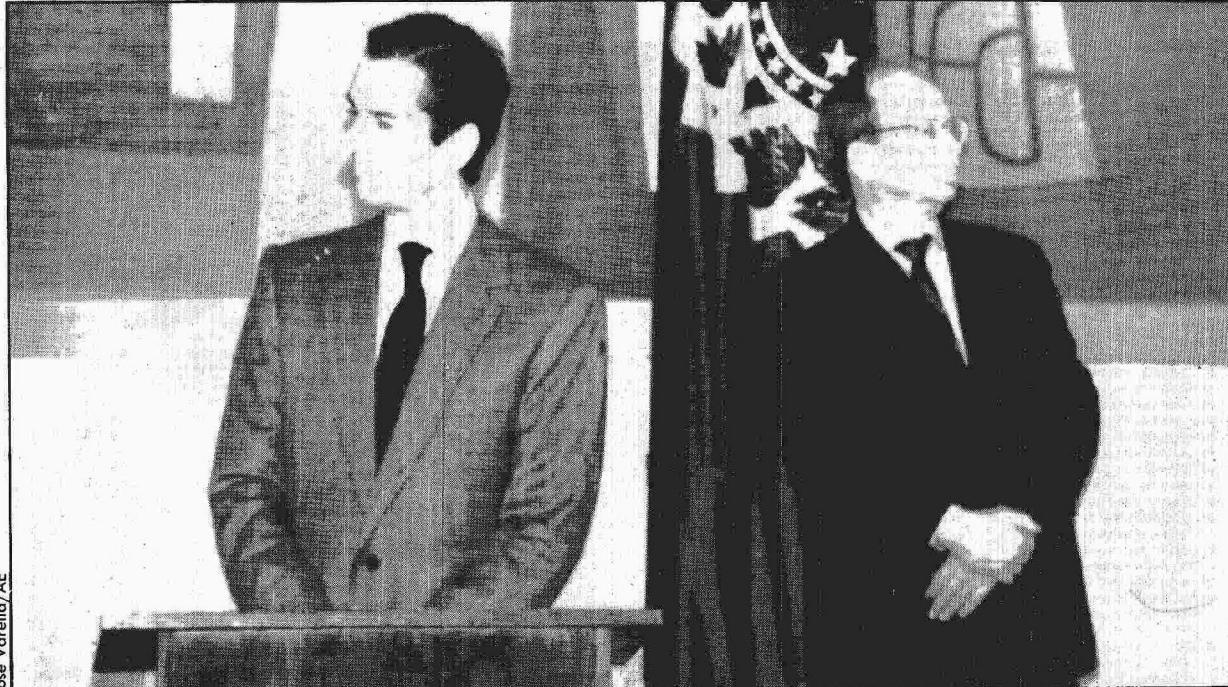
O próprio anúncio de Lourenço foi feito depois de se encontrar com o líder do governo na Câmara, Luiz Eduardo Magalhães (PFL-BA), filho do governador baiano Antônio Carlos Magalhães — liderança incontestável, capaz de levar todo, ou boa parte, do partido para onde ele se inclinar.

A oportunidade

Os líderes, no entanto, discordam quanto à oportunidade da adoção das medidas e não as antecipam. Lourenço acha que elas devem aguardar o pedido de impeachment ser arquivado, embora concorde que "se o presidente reduzir a inflação para 10% ao mês, o povo sairá às ruas para aplaudí-lo".

Há quem defenda, no PFL, a aplicação urgente, como forma de barrar — e reverter — a crise política. O argumento dessa corrente é lembrar a situação da Argentina: o presidente Carlos Menem também passava por um grande processo de desgaste, mas conseguiu revertê-lo e até mesmo ser consagrado pelos argentinos.

José Varella/AE



Marcílio começa a ceder às pressões do PFL, partido que dá sustentação a Collor.